

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	13
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	20
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	21
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	22
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	26
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	27
----------------------------------	----

Relatório da Administração	29
----------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva	84
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	908.945	846.468	816.296
1.01	Ativo Circulante	96.971	106.245	105.785
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	526	475	269
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.309	3.671	3.544
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.309	3.671	3.544
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.309	3.671	3.544
1.01.03	Contas a Receber	57.975	51.523	49.823
1.01.03.01	Clientes	57.975	51.523	49.823
1.01.03.01.01	Clientes	62.029	56.390	53.162
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.054	-4.867	-3.339
1.01.04	Estoques	24.363	23.957	22.972
1.01.06	Tributos a Recuperar	935	915	813
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	935	915	813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.863	25.704	28.364
1.01.08.03	Outros	8.863	25.704	28.364
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	407	19.492	16.245
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	7.496	6.212	12.119
1.01.08.03.03	Debêntures	960	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	811.974	740.223	710.511
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	557.113	473.288	441.486
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	630	716	778
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	630	716	778
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	60.442	399.257	364.475
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	60.442	399.257	364.475
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	496.041	73.315	76.233
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	74.860	46.812	50.506
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	0	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	24.600	75	75

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	6.004	5.158	4.313
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	405	312	381
1.02.01.09.09	Debêntures	388.047	0	0
1.02.02	Investimentos	73.891	57.556	54.886
1.02.02.01	Participações Societárias	73.891	57.556	54.886
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	73.685	57.290	54.460
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	206	266	426
1.02.03	Imobilizado	146.762	174.335	178.225
1.02.04	Intangível	34.208	35.044	35.914

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	908.945	846.468	816.296
2.01	Passivo Circulante	300.925	266.065	301.508
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.856	48.595	53.261
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56.831	37.727	40.793
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.025	10.868	12.468
2.01.02	Fornecedores	30.625	36.386	38.279
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.512	39.588	45.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.375	24.481	33.084
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.000	14.283	11.996
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.137	824	618
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.364	136.978	152.242
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.291	130.424	145.965
2.01.04.02	Debêntures	6.073	6.554	6.277
2.01.05	Outras Obrigações	7.568	4.518	12.028
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	3.863
2.01.05.02	Outros	7.568	4.518	8.165
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.568	4.518	8.165
2.02	Passivo Não Circulante	571.465	548.594	475.345
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.916	13.405	23.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.916	7.124	6.129
2.02.01.02	Debêntures	0	6.281	17.598
2.02.02	Outras Obrigações	419.531	397.745	341.770
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	42.413	49.411	8.804
2.02.02.02	Outros	377.118	348.334	332.966
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	283.280	268.213	283.159
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	38.817	38.823	38.560
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	502	468	454
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	54.519	40.830	10.793
2.02.03	Tributos Diferidos	54.376	57.109	46.286

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.376	57.109	46.286
2.02.04	Provisões	94.642	80.335	63.562
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	682	2.323	2.222
2.02.04.02	Outras Provisões	93.960	78.012	61.340
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	93.960	78.012	61.340
2.03	Patrimônio Líquido	36.555	31.809	39.443
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794	28.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	42.672	43.745	68.342
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36	26.934
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	1.738
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	0	3.201
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36	0
2.03.04.11	Reserva Orçamento de Capital	0	0	21.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-49.038	-54.716	-83.543
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-837	-978	-1.084

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	277.148	247.841	267.311
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-211.729	-197.860	-199.749
3.03	Resultado Bruto	65.419	49.981	67.562
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.243	-61.252	-85.294
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.335	-36.395	-37.696
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.217	-17.471	-19.658
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-16.589	-14.946	-17.333
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-2.628	-2.525	-2.325
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.905	1.324	11.928
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.801	-1.146	-22.535
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	205	-7.564	-17.333
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.974	8.975	302
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-15.769	-16.539	-17.635
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.176	-11.271	-17.732
3.06	Resultado Financeiro	-2.467	12.781	-23.760
3.06.01	Receitas Financeiras	41.161	47.302	37.160
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.628	-34.521	-60.920
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-17.025	-18.478	-29.988
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-26.603	-16.043	-30.932
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.709	1.510	-41.492
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	896	-7.518	892
3.08.01	Corrente	-1.832	-7.008	-336
3.08.02	Diferido	2.728	-510	1.228
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.605	-6.008	-40.600
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.605	-6.008	-40.600
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,86000	-0,02000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.99.02.01	ON	1,86000	-0,02000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	4.605	-6.008	-40.600
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-932	-24.491	-13.337
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-1.519	-1.588	-1.764
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	516	540	600
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	-70	-71	-84
4.02.04	Variação Cambial sobre Investimentos	141	106	296
4.02.05	Estorno da Reserva de Reavaliação	0	0	-12.385
4.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre Outros Resultados Abrangentes	0	-16.696	0
4.02.07	Baixa da Reserva de Reavaliação	0	-6.782	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.673	-30.499	-53.937

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.285	21.825	9.629
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.243	-9.652	13.730
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	4.605	-6.008	-40.600
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	10.941	11.082	12.716
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-205	7.564	17.333
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	-5.602	-23.612	23.899
6.01.01.05	Variações Cambiais de Ativos e Passivos	-1.763	812	1.610
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.733	510	-1.228
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.042	31.477	-4.101
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	-4.558	-3.789	35.901
6.01.02.02	Diminuição (Aumento) de Títulos a Receber	-8.964	447	2.333
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) de Estoques	-405	-985	1.547
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	-6.707	5.419	13.513
6.01.02.05	Diminuição (Aumento) de Partes Relacionadas	3.449	45.317	-48.696
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) Aumento de Fornecedores	-6.382	-2.388	9.623
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-7.574	-2.448	992
6.01.02.08	Aumento de Provisão para Contingências	-2.362	-2.832	-2.686
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	2.851	1.268	-8.017
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	31.694	-8.532	-8.611
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.232	-6.322	-11.646
6.02.01	Investimentos	-99	0	-53
6.02.02	Imobilizado	-7.044	-6.267	-11.469
6.02.03	Intangíveis	-89	-55	-124
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.673	-15.170	1.556
6.03.01	Captação de Empréstimos	335.792	319.198	324.064
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-305.071	-306.782	-281.387
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-25.991	-27.951	-34.042
6.03.04	Pagamento de Debêntures	-6.372	-5.055	-4.740

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	-1.031	-774	-2.339
6.03.06	Aumento de Capital	0	6.230	0
6.03.07	Ações em Tesouraria	0	-36	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.620	333	-461
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.146	3.813	4.274
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	526	4.146	3.813

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.605	0	4.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.605	0	4.605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.073	-932	141
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.519	-1.519	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-516	516	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	70	-70	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	141	141
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-83.543	67.258	39.443
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.543	67.258	39.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	-36	0	0	0	14.964
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	15.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36	0	0	0	-36
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.008	0	-6.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.008	0	-6.008
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-26.934	34.835	-24.491	-16.590
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.588	-1.588	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-540	540	0
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação em Controlada	0	0	0	71	-71	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	106	106
5.06.06	Transferência Entre Reservas	0	0	-26.934	26.934	0	0
5.06.07	Baixa da Reserva de Reavaliação	0	0	0	6.782	-6.782	0
5.06.08	Imposto de Renda e Contribuição Sobre Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.696	-16.696
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-44.026	80.595	92.297
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-44.026	80.595	92.297
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.600	0	-40.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.600	0	-40.600
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.083	-13.337	-12.254
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.764	-1.764	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-600	600	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	84	-84	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	-165	296	131
5.06.09	Estorno de Reserva de Reavaliação, Líquida dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-12.385	-12.385
5.07	Saldos Finais	28.794	0	26.934	-83.543	67.258	39.443

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	360.125	319.889	356.421
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	358.482	319.916	343.823
7.01.02	Outras Receitas	862	1.501	12.194
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	781	-1.528	404
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-244.856	-217.345	-238.228
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-200.340	-179.092	-180.156
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.516	-38.253	-58.072
7.03	Valor Adicionado Bruto	115.269	102.544	118.193
7.04	Retenções	-10.941	-11.082	-12.716
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.941	-11.082	-12.716
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	104.328	91.462	105.477
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.094	39.228	21.055
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	205	-7.564	-17.333
7.06.02	Receitas Financeiras	41.161	47.302	37.160
7.06.03	Outros	2.728	-510	1.228
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	148.422	130.690	126.532
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	148.422	130.690	126.532
7.08.01	Pessoal	55.915	51.399	51.391
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.683	43.365	43.594
7.08.01.02	Benefícios	3.600	2.937	2.733
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.632	5.097	5.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.494	49.823	53.726
7.08.02.01	Federais	28.203	32.121	35.543
7.08.02.02	Estaduais	15.185	17.234	17.446
7.08.02.03	Municipais	106	468	737
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.408	35.476	62.015
7.08.03.01	Juros	17.025	18.478	29.988
7.08.03.02	Aluguéis	780	955	30.932
7.08.03.03	Outras	26.603	16.043	1.095

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.605	-6.008	-40.600
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.605	-6.008	-40.600

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	932.867	870.769	842.606
1.01	Ativo Circulante	198.027	202.531	187.904
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.789	2.821	1.768
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.560	5.069	4.688
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.560	5.069	4.688
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.560	5.069	4.688
1.01.03	Contas a Receber	130.077	124.080	107.361
1.01.03.01	Clientes	130.077	124.080	107.361
1.01.03.01.01	Clientes	134.539	129.324	111.297
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.462	-5.244	-3.936
1.01.04	Estoques	42.655	40.529	40.274
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.541	2.375	1.987
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.541	2.375	1.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.405	27.657	31.826
1.01.08.03	Outros	11.405	27.657	31.826
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	409	19.553	16.245
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	10.036	8.104	15.581
1.01.08.03.03	Debentures	960	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	734.840	668.238	654.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	536.474	439.873	422.066
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	644	730	840
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	644	730	840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.285	707	758
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.285	707	758
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.799	352.006	309.375
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	512.746	86.430	111.093
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	74.860	46.812	50.506
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	0	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125	2.125

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	29.826	4.247	26.979
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	6.030	5.196	4.436
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	11.858	9.217	8.214
1.02.01.09.09	Debentures	388.047	0	0
1.02.02	Investimentos	241	301	461
1.02.02.01	Participações Societárias	241	301	461
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	241	301	461
1.02.03	Imobilizado	160.991	192.731	196.045
1.02.04	Intangível	37.134	35.333	36.130

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	932.867	870.769	842.606
2.01	Passivo Circulante	391.809	350.037	367.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.685	58.748	62.656
2.01.01.01	Obrigações Sociais	70.001	45.413	47.710
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.684	13.335	14.946
2.01.02	Fornecedores	40.147	46.224	46.746
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.147	46.224	46.746
2.01.03	Obrigações Fiscais	94.579	79.948	69.256
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	75.896	45.544	48.151
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.223	33.345	20.414
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.460	1.059	691
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	159.816	156.913	173.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	153.743	150.359	167.532
2.01.04.02	Debêntures	6.073	6.554	6.277
2.01.05	Outras Obrigações	12.582	8.204	15.015
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	5.056
2.01.05.02	Outros	12.582	8.204	9.959
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.582	8.204	9.959
2.02	Passivo Não Circulante	503.656	488.402	435.450
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.305	14.411	25.053
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.305	8.130	7.455
2.02.01.02	Debêntures	0	6.281	17.598
2.02.02	Outras Obrigações	436.133	404.470	357.912
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	623	249
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	623	249
2.02.02.02	Outros	436.133	403.847	357.663
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.183	1.209	899
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	337.148	319.264	303.861
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	40.363	40.287	40.502

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	502	468	454
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	56.937	42.619	11.947
2.02.03	Tributos Diferidos	63.178	66.648	49.482
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.178	66.648	49.482
2.02.04	Provisões	1.040	2.873	3.003
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.040	2.873	3.003
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	37.402	32.330	39.674
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794	28.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	42.672	43.745	68.342
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36	26.934
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	1.738
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	0	3.201
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36	0
2.03.04.10	Reserva Orçamento de Capital	0	0	21.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-49.038	-54.716	-83.550
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-837	-978	-1.084
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	847	521	238

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	409.698	368.142	363.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-265.856	-248.090	-249.441
3.03	Resultado Bruto	143.842	120.052	114.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-101.677	-92.569	-99.413
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.814	-64.744	-65.236
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.552	-28.227	-31.126
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-28.924	-25.702	-28.801
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-2.628	-2.525	-2.325
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.853	1.962	17.658
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.164	-1.560	-20.709
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.165	27.483	14.845
3.06	Resultado Financeiro	-36.232	-23.876	-52.889
3.06.01	Receitas Financeiras	41.228	44.804	35.544
3.06.02	Despesas Financeiras	-77.460	-68.680	-88.433
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-35.524	-38.347	-50.423
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-41.936	-30.333	-38.010
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.933	3.607	-38.044
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.077	-9.352	-1.909
3.08.01	Corrente	-5.021	-8.879	-2.777
3.08.02	Diferido	3.944	-473	868
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.856	-5.745	-39.953
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.856	-5.745	-39.953
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.605	-6.008	-40.113
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	251	263	160
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.856	-5.475	-39.953
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-932	-24.581	-13.436
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-1.519	-1.588	-1.890
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	516	540	642
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	-70	-71	-12.385
4.02.05	Ajustes de Conversão no Período	141	106	197
4.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre Outros Resultados Abrangentes	0	-16.696	0
4.02.07	Baixa da Reserva de Reavaliação	0	-6.872	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.924	-30.056	-53.389
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.347	-31.432	-53.603
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	577	1.376	214

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.320	26.614	22.643
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.629	-1.001	8.542
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	4.605	-6.008	-40.113
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	11.879	12.020	13.553
6.01.01.03	Provisões de Ativos e Passivos	7.736	-9.200	34.864
6.01.01.04	Variações Cambiais de Ativos e Passivos	-1.821	1.082	1.819
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.770	1.105	-1.581
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.309	27.615	14.101
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	-3.406	-18.300	4.148
6.01.02.02	Diminuição (Aumento) de Títulos a Receber	-8.904	386	2.263
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-2.127	-255	-1.411
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	-12.898	29.693	21.632
6.01.02.05	Diminuição (Aumento) de Partes Relacionadas	1.186	-5.287	1.462
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	-6.926	-1.794	1.305
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-9.314	-2.915	1.125
6.01.02.08	Aumento de Provisão para Contingências	-2.772	-3.265	-4.890
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	1.620	1.871	-8.986
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	37.232	27.481	-2.547
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.518	-7.909	-16.388
6.02.01	Imobilizado	-7.376	-7.773	-16.235
6.02.02	Intangíveis	-142	-136	-153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.903	-17.271	-7.407
6.03.01	Captação de Empréstimos	346.407	354.813	351.513
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-320.395	-341.322	-312.328
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-28.512	-31.127	-39.513
6.03.04	Pagamento de Debêntures	-6.372	-5.055	-4.740
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	-1.031	-774	-2.339
6.03.06	Aumento de Capital	0	6.230	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.03.07	Ações em Tesouraria	0	-36	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.101	1.434	-1.152
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.890	6.456	7.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.789	7.890	6.456

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.605	0	4.605	326	4.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.605	0	4.605	326	4.931
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.073	-932	141	0	141
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.519	-1.519	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-516	516	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	70	-70	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	141	141	0	141
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-83.550	67.258	39.436	238	39.674
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.550	67.258	39.436	238	39.674
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	-36	0	0	0	14.964	0	14.964
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	15.000	0	15.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36	0	0	0	-36	0	-36
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.745	0	-5.745	-263	-6.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.745	0	-5.745	0	-5.745
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-263	-263
5.05.02.06	Participação do Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-263	-263
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-26.934	34.579	-24.491	-16.846	546	-16.300
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.588	-1.588	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-540	540	0	0	0
5.06.04	Transferencia de Reserva para Prejuizo Acumulado	0	0	-26.934	26.934	0	0	0	0
5.06.05	Baixa da Reseva de Reavaliação Líquida de Efeito tributario	0	0	0	6.782	-6.782	0	0	0
5.06.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre Outros Resultado Abrangentes	0	0	0	0	-16.696	-16.696	0	-16.696
5.06.07	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	0	0	0	71	-71	0	0	0
5.06.08	Ajuste de Conversão do Período	0	0	0	-256	106	-150	546	396
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-44.788	80.694	91.634	335	91.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-44.788	80.694	91.634	335	91.969
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.953	0	-39.953	-160	-40.113
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.953	0	-39.953	0	-39.953
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-160	-160
5.05.02.06	Participação do Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-160	-160
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.191	-13.436	-12.245	63	-12.182
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.890	-1.890	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-642	642	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	0	0	0	0	-12.385	-12.385	0	-12.385
5.06.07	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	-57	197	140	63	203
5.07	Saldos Finais	28.794	0	26.934	-83.550	67.258	39.436	238	39.674

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	536.314	484.338	488.540
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	534.361	484.031	470.256
7.01.02	Outras Receitas	1.206	1.910	18.142
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	747	-1.603	142
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-329.510	-290.903	-312.789
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-259.055	-230.067	-233.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.455	-60.836	-79.692
7.03	Valor Adicionado Bruto	206.804	193.435	175.751
7.04	Retenções	-11.879	-12.020	-13.553
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.879	-12.020	-13.553
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	194.925	181.415	162.198
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.172	44.331	36.412
7.06.02	Receitas Financeiras	41.228	44.804	35.544
7.06.03	Outros	3.944	-473	868
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	240.097	225.746	198.610
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	240.097	225.746	198.610
7.08.01	Pessoal	74.554	70.384	71.254
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.261	60.555	60.324
7.08.01.02	Benefícios	4.668	3.832	5.018
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.625	5.997	5.912
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.830	88.855	74.904
7.08.02.01	Federais	47.710	51.843	49.092
7.08.02.02	Estaduais	30.731	36.469	24.956
7.08.02.03	Municipais	389	543	856
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.857	72.252	92.405
7.08.03.01	Juros	35.524	38.347	50.423
7.08.03.02	Aluguéis	4.397	3.572	3.972
7.08.03.03	Outras	41.936	30.333	38.010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.856	-5.745	-39.953

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.605	-6.008	-40.113
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	251	263	160

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO**Companhia Aberta****CNPJ 88.610.191/0001-54****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013****AOS ACIONISTAS**

A administração da Mundial S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2012, exceto quando especificado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No decorrer de todo o ano de 2013, mantivemos nosso firme propósito de dar sequencia a reestruturação da Companhia, buscando o crescimento dos negócios, o aumento da rentabilidade e a melhor adequação da estrutura financeira. Os trabalhos para alcançar tais objetivos foram intensos nas diversas áreas da Companhia e nas diferentes frentes de atuação definidas. E tal dedicação vem sendo recompensada. Encerramos o exercício de 2013 com lucro líquido de R\$ 4,6 milhões - primeiro resultado positivo alcançado nos últimos cinco anos -, crescimento da receita, do lucro bruto e do Ebitda, além de ganho de rentabilidade. Todos os nossos segmentos de atuação contribuíram positivamente para o desempenho da Companhia em 2013, revertendo à situação de resultado líquido negativo dos anos anteriores.

Em termos operacionais, nossos objetivos estão focados no crescimento dos negócios, no ganho de eficiência e, conseqüentemente, na ampliação da rentabilidade. Nesse sentido, estamos sempre procurando oportunidades para reduzir custos e despesas, seja por meio de negociação e busca de fornecedores, como pela introdução de novos processos e a automação dos processos ora existentes, tanto fabris quanto administrativos. A questão financeira é outro foco de dedicação da gestão, pois é aspecto essencial para o pleno realinhamento da Companhia. Em 2013, o total das despesas financeiras líquidas ainda consumiu 81,8%

Relatório da Administração

de nosso resultado operacional. Nesse sentido, continuamos buscando o alongamento do perfil da dívida da Companhia e a redução de seu custo de carregamento, com a expectativa de, assim que percebida uma oportunidade de mercado, fazer a colocação de títulos de longo prazo a custos mais acessíveis.

O ano de 2014 já começou com a efetivação de mudanças importantes para os negócios. No início de fevereiro, fizemos um aditamento ao contrato firmado com a empresa parceira de logística e desenvolvimento comercial da Companhia através do qual, a Mundial vai reassumir a gestão comercial e de distribuição da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala), bem como o processo de importação de itens até então chamados licenciados. Nossa expectativa é de que essa retomada da operação logística da Divisão deva levar cerca de 150 dias, e que a mesma resulte em ganhos para a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento de receita e de rentabilidade.

Os esforços que todos têm empreendido para fazer os ajustes necessários na Companhia nos permite continuar confiantes com relação aos resultados futuros. Por outro lado, as incertezas com relação ao desempenho geral da economia exige que mantenhamos um otimismo cauteloso. Necessitamos maior estabilidade no cenário econômico para que possamos ter sucesso na reestruturação do perfil da dívida da Companhia. Em termos operacionais, o crescimento dos negócios também está relacionado ao nível de atividade da economia. A indústria têxtil nacional, consumidora dos produtos da Divisão Fashion (atualmente, segmento de maior representatividade na receita da Companhia), ainda foi penalizada em 2013 pela pressão de produtos importados e a redução de suas exportações. As perspectivas para essa indústria em 2014, no entanto, se mostram mais positivas. A desvalorização da moeda nacional – alta de 15,3% da cotação do dólar em 2013 - é acompanhada de crescente tendência de redução das importações de têxteis, com ganho de competitividade do produto nacional. Ao mesmo tempo, o impacto negativo da questão cambial sobre o custo de produção já foi absorvido. Há ainda uma expectativa positiva com relação ao aumento do consumo em razão da realização da Copa no Brasil, que envolve grande afluxo de turistas ao País, ainda que os reais efeitos do evento sobre a demanda sejam incertos.

O compromisso com a plena reestruturação da Companhia, buscando o contínuo crescimento dos negócios, permanece. Os resultados conquistados em 2013 representam para nós um incentivo a mais para que continuemos trabalhando com dedicação para o seu pleno sucesso. Agradeço a todos que nos honraram com a confiança e o compromisso: clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O cenário econômico mundial, por mais um ano consecutivo, não foi animador em 2013. A evolução do PIB de economias líderes, como EUA e Alemanha, decepcionou o mercado, atingindo respectivamente 1,9% e 0,4%, índices inferiores aos registrados no ano anterior. A Argentina, importante parceiro comercial do Brasil, vem sofrendo os impactos negativos da forte desvalorização de sua moeda, com disparada da inflação e redução de suas reservas internacionais. No Brasil, tivemos alta da taxa de juros como ferramenta utilizada pelas autoridades monetárias no combate à pressão inflacionária, e redução na oferta de crédito. Ao mesmo tempo, indicadores mais positivos se mantiveram, com a taxa de desemprego registrando o menor patamar de sua história e novos consumidores entrando na classe média. Depois de um período de menor demanda, a partir do crescimento do nível de endividamento das famílias e redução da confiança do consumidor, o mercado doméstico começou a dar sinais de retomada no último trimestre do ano. O PIB brasileiro cresceu 0,7% no

Relatório da Administração

quarto trimestre em comparação com o trimestre imediatamente anterior e 1,9% ante igual período de 2012. No acumulado do exercício, a evolução foi de 2,3%, acompanhada da boa notícia de crescimento de 6,3% no nível de investimento na economia (formação bruta de capital fixo).

Mesmo frente a esse cenário instável, a Companhia alcançou desempenho operacional positivo, com aumento das vendas em todos os seus segmentos de atuação. A evolução confirma o acerto da estratégia comercial mais agressiva que vem sendo adotada e do trabalho de reestruturação da empresa, que envolve adequação de processos industriais e administrativos, além de rigorosa gestão de custos e despesas.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores, pinças, esmaltes e cremes. Os dois últimos itens são comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmaltes e já visa alcançar a vice-liderança no mercado nacional. O íntimo conhecimento das tendências de moda, derivadas da Divisão *Fashion* tornaram a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado, tanto no Brasil quanto no exterior.

Um dos principais segmentos de atuação da Companhia, a Divisão *Personal Care* registrou receita líquida de R\$ 149,9 milhões, montante 12,8% superior frente aos R\$ 132,9 milhões registrados em 2012. Suas vendas foram direcionadas principalmente para o mercado interno, responsável por 95,8% da receita da Divisão no ano, o que indica leve retração da participação das exportações em 0,3 ponto percentual em relação a 2012. O Ebitda acumulado no atual exercício totalizou R\$ 35,4 milhões, com crescimento de 48,7% comparado aos R\$ 23,8 milhões registrados no ano anterior. O crescimento do Ebitda em percentual superior ao ganho de receita, tanto no último trimestre de 2013 como no exercício completo, indica aumento da eficiência e da rentabilidade do segmento.

GOURMET

São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

No ano de 2013, a receita obtida pelo segmento Gourmet totalizou R\$ 34,5 milhões, montante 18,1% acima dos R\$ 29,2 milhões registrados em 2012. As exportações responderam por 42,8% da receita total da Divisão no exercício, ante 46,1% no exercício anterior. A redução de tal participação se deu em função de crescimento mais acentuado das vendas locais no ano – aumento de 9,8% na receita das exportações, ante 25,3% na receita proveniente do mercado local. Os produtos da linha Gourmet se mantêm como os principais itens de exportação da Mundial e responderam por cerca de 50% da receita externa da Companhia em 2013.

O Ebitda foi de R\$ 1,8 milhão, valor 72,5% superior frente ao registrado no mesmo período do ano passado, com margem de 5,2%.

Relatório da Administração

FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa vêm ganhado participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados.

Cabe destacar que tal segmento é fortemente impactado pela flutuação cambial à medida que os varejistas direcionaram seu negócio para a importação direta, como forma de reduzir seu custo de mercadorias vendidas. A valorização do dólar frente ao real, no entanto, tem feito com que o produto importado venha perdendo sua competitividade no mercado doméstico, favorecendo a indústria nacional nesse sentido.

Hoje, Fashion é o principal segmento de negócio da Companhia, somando receita líquida de R\$ 188,9 milhões, respondendo por 46,1% da receita líquida no exercício. Em comparação com o exercício anterior, registrou incremento de 9,4%. O Ebitda auferido em 2013 totalizou R\$ 20,0 milhões, com ganho de 10,5% frente aos R\$ 18,1 milhões obtidos no ano anterior, elevando a margem Ebitda em 0,1 p.p., para 10,6%.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. É atualmente o menor segmento da Companhia, tendo respondido em 2013 por 3,4% da receita líquida total.

Em 2013, a receita líquida da Divisão acumulou R\$ 14,0 milhões, valor 24,9% acima dos R\$ 11,2 milhões obtidos em 2012. O Ebitda foi de R\$ 0,8 milhão, revertendo o Ebitda negativo de R\$ 0,3 milhão auferido em 2012.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia terminou o ano de 2013 com incremento em seu faturamento líquido, impulsionado pela aumento das vendas em todos os seus segmentos de negócio, o que levou a Companhia a auferir lucro líquido tanto no último trimestre do ano quanto no exercício de 2013.

Além disso, a Companhia manteve-se focada no maior controle sobre os custos e despesas operacionais ao longo de 2013, o que demonstra o comprometimento em elevar suas margens operacionais. Os indicadores positivos de 2013 incluem também aumento do lucro operacional e do Ebitda, assim como de suas margens.

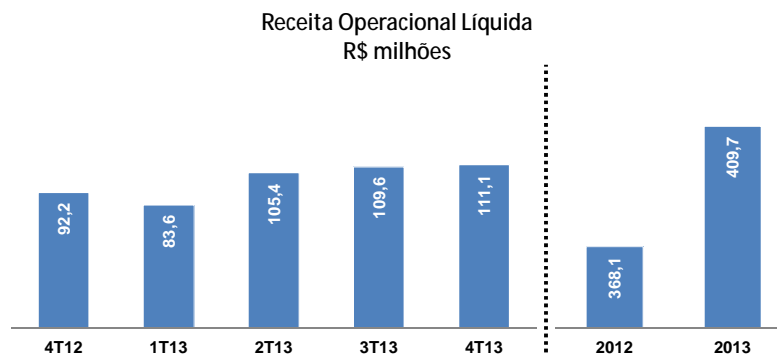
A Divisão Fashion continua sendo a de maior representatividade na receita da Companhia, seguida de perto pela Divisão *Personal Care*.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No ano de 2013, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 409,7 milhões, montante 11,3% superior em relação ao auferido em 2012, de R\$ 368,1 milhões. Todos os segmentos de atuação da Companhia apresentaram crescimento da receita de vendas no período, sendo que *Fashion* e *Personal Care* continuam

Relatório da Administração

respondendo pela maior participação no faturamento da Companhia: respectivamente 46,1% e 36,6% da receita total no ano. Ambos os segmentos apresentaram mais de 95,0% da receita originada no mercado interno.



CPV

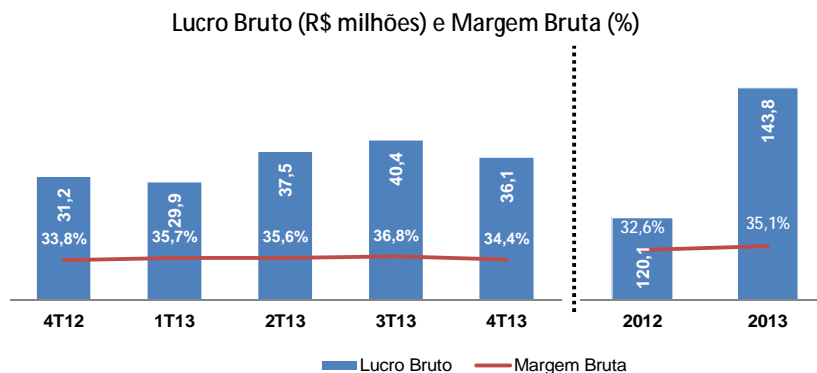
Os custos operacionais somaram R\$ 265,9 milhões no exercício de 2013, montante 7,2% superior ao obtido no mesmo período de 2012, de R\$ 248,1 milhões. Ao contrário do exemplo do que ocorreu no trimestre, houve redução relativa da conta. O CPV passou a representar 64,9% do faturamento da Companhia, ante os 67,4% registrados ao final de 2012, o que representa queda de 2,5 p.p.. A busca pela eficiência e o austero controle de custos em conjunto com o aumento da receita foi o foco da gestão ao longo de 2013.



Lucro Bruto e Margem Bruta

Considerado o exercício completo de 2013, o lucro bruto obtido pela Companhia totalizou R\$ 143,8 milhões, elevação de 19,8% ante os R\$ 120,0 milhões obtidos em 2012. A margem bruta também registrou crescimento no período, de 2,5 p.p., atingindo 35,1% em 2013. O ganho de rentabilidade confirma o acerto das medidas já tomadas no sentido de ampliar sua eficiência.

Relatório da Administração



Lucro Bruto (R\$ milhões)	4T13	4T12	Variação	3T13	Variação	2013	2012	Variação
	(a)	(b)	(a) / (b)	(c)	(a) / (c)			(d) / (e)
Fashion	11,3	11,2	1,4%	14,2	(20,2%)	53,2	44,6	19,2%
Personal Care	18,9	14,6	29,4%	19,2	(1,7%)	65,1	52,3	24,4%
Gourmet	3,1	2,3	35,3%	2,5	23,9%	10,1	7,8	29,6%
Syllent	0,7	(0,2)	NA	1,2	(40,0%)	3,3	2,0	63,5%
Demais empresas	2,0	3,3	39,7%	3,3	(38,8%)	12,2	13,3	(8,4%)
TOTAL	36,0	31,2	15,5%	40,4	(10,7%)	143,8	120,1	19,8%

Margem Bruta (%)	4T13	4T12	Variação	3T13	Variação	2013	2012	Variação
	(a)	(b)	(a) / (b)	(c)	(a) / (c)			(d) / (e)
Fashion	25,1%	26,7%	1,6 p.p.	27,2%	(2,1) p.p.	28,1%	25,8%	2,3 p.p.
Personal Care	42,1%	41,3%	(0,8) p.p.	46,2%	(4,1) p.p.	43,4%	39,4%	4,0 p.p.
Gourmet	32,7%	33,1%	(0,4) p.p.	31,0%	1,7 p.p.	29,3%	26,7%	2,6 p.p.
Syllent	19,2%	(6,5%)	NA	30,8%	(11,6) p.p.	23,4%	17,9%	5,5 p.p.
Demais empresas	26,0%	61,1%	(35,1) p.p.	83,0%	(57,0) p.p.	54,6%	60,0%	(5,4) p.p.
TOTAL	32,5%	33,8%	1,3 p.p.	36,8%	(4,3) p.p.	35,1%	32,6%	2,5 p.p.

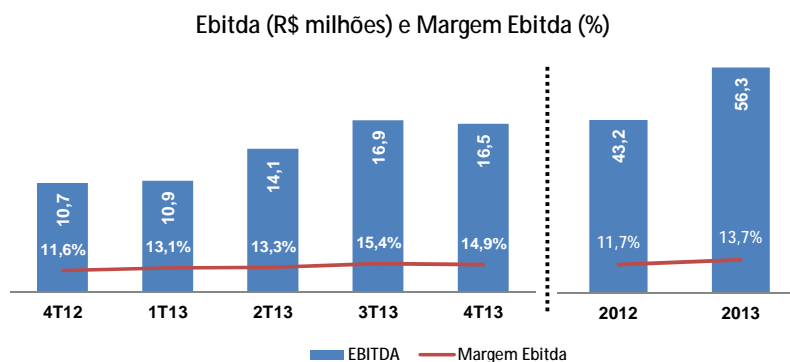
DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2013, as despesas operacionais da Companhia totalizaram R\$ 101,7 milhões, ante os R\$ 92,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, ou seja, elevação de 9,8%. Na comparação anual, tanto as despesas comerciais quanto as administrativas apresentaram elevação, em 15,6% e 12,5%, somando R\$ 74,8 milhões e R\$ 28,9 milhões, respectivamente. O desempenho se deu face ao maior volume vendido no ano de 2013, juntamente a necessidade da Companhia de se fazer presente nos grandes mercados consumidores, o que contribuiu para o ganho de rentabilidade em suas operações. A Administração da Companhia continua empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia em todas as suas áreas de negócio e seus principais centros de despesas.

Relatório da Administração

EBITDA

No ano, a Companhia atingiu Ebitda de R\$ 58,4 milhões, o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013.



Apresentação do cálculo do Ebit (sigla em inglês para Lucro antes dos juros e impostos) e Ebitda (sigla em inglês para Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM Nº 5287, de 4 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA (R\$ milhões)	2013	2012
Receita Líquida	409.698	368.142
Lucro Operacional Bruto	143.842	120.052
Despesas Operacionais	(101.678)	(92.569)
Despesas comerciais	(74.814)	(64.744)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(26.864)	(27.825)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	42.165	27.483
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.333	3.740
EBIT	46.497	31.223
Depreciação e amortização	11.879	12.020
EBITDA - ajustado	58.377	43.243

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

*Programa de recuperação fiscal (REFIS) - o valor de R\$ 4,333 milhões em 2013 e R\$ 3,740 milhões, corresponde aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos redutor da receita bruta.

*No ano de 2013, o EBITDA inclui a receita não recorrente de R\$ 4,139 milhões, relativa a reconhecimento de crédito de ICMS ST.

Relatório da Administração

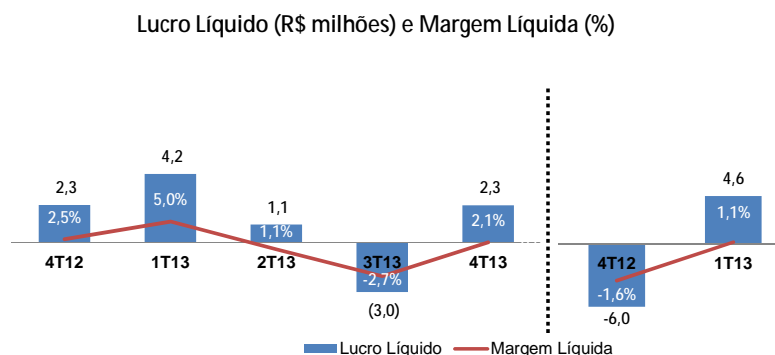
RESULTADO FINANCEIRO

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados, e “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

Ao final de 2013, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$ 36,2 milhões, aumento de 51,7% frente à despesa financeira líquida de R\$ 23,9 milhões registrados em 2012. Na mesma base de comparação, a receita financeira registrou queda de 8,0%, passando de R\$ 44,8 milhões em 2012 para os atuais R\$ 41,2 milhões. Enquanto as despesas financeiras caíram 7,4% e outras despesas financeiras aumentaram 38,3%, totalizando R\$ 35,5 milhões e R\$ 41,9 milhões, respectivamente.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No ano de 2013, o lucro líquido totalizou R\$ 4,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões registrado no ano anterior. A margem líquida foi de 1,1%.



Tal resultado reflete o processo de reestruturação organizacional realizado ao longo de 2013, o que envolve maior controle sobre custos e despesas operacionais, a introdução de novos processos tanto industriais quanto em termos administrativos e comerciais, e a firme gestão dos aspectos financeiros.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento líquido da Companhia, incluindo os valores referentes às debêntures, apresentou aumento de 1,3% em relação à posição de encerramento do exercício de 2012, totalizando R\$ 151,8 milhões em 31 de dezembro de 2013. Tal valor considera a conta de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 11,3 milhões na data citada.

O grau de endividamento medido pela relação dívida líquida / Ebitda era de 2,6 vezes ao final de 2013, comparado a 3,4 vezes em 31 de dezembro do ano anterior.

Relatório da Administração

Os empréstimos e financiamentos referem-se, principalmente, a captações de recursos em moeda nacional para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

R\$ (milhões)	4T13 (a)	4T12 (b)	Varição (a)/(b)	3T13 (C)	Varição (a)/(c)
Endividamento - curto prazo	159,8	156,9	1,9%	156,1	2,4%
Endividamento - longo prazo	3,3	14,4	(77,1%)	5,1	(35,5%)
Total Endividamento	163,1	171,3	(4,8%)	161,2	1,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11,3	7,9	43,8%	11,4	(0,7%)
Endividamento líquido	151,8	163,4	(7,1%)	149,8	1,3%

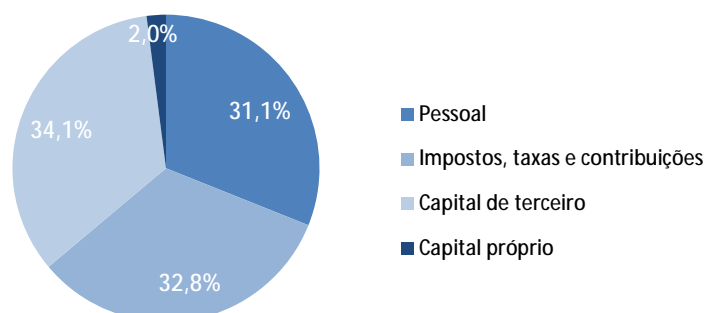
INVESTIMENTO

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na ampliação de capacidade e manutenção preventiva, além de ações no sentido de introduzir novos processos mais eficientes e ampliar a automação na Companhia. No ano de 2013, o total de investimentos empregado na Companhia totalizou R\$ 8,0 milhões, com redução de 1,5% em relação ao total investido em 2012.

DVA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2013

Em termos consolidados, a Companhia gerou valor adicionado total a partir de suas atividades operacionais de R\$ 240,1 milhões em 2013, 6,4% superior ao apurado no exercício de 2012. Com isso, a Companhia obteve índice de agregação de valor de 45,1% em relação à receita bruta do exercício, ou seja, de cada R\$ 1,00 de receita auferida pela Companhia, R\$ 0,45 foi distribuído entre o governo (impostos, taxas e contribuições), funcionários (salários, benefícios e encargos), e acionistas (reinvestimento, dividendos e juros sobre capital próprio).

Demonstração do Valor Adicionado
2013 - R\$ 240,1 milhões



Relatório da Administração

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO DE 2013

Após negociações com empresa parceira da área de logística de distribuição e comercialização, em 29 de janeiro de 2014, a Companhia firmou aditivo contratual por meio do qual reassume a gestão comercial e de distribuição da Divisão *Personal Care* (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros para a Companhia no exterior. O processo de transição levará cinco meses, de modo que a Companhia retomará tais atividades integralmente na Divisão a partir de início de julho de 2014.

AUDITORES INDEPENDENTES

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido exercício.

Notas Explicativas

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18), o passivo tributário (nota explicativa 19 e 20).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em 2012 a Mundial teve seu capital social aumentado no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visam buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial,

Notas Explicativas

com objetivo de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com redução na despesa financeira.

- Na mesma linha, a Mundial está em negociação de operações que, somadas, serão destinadas a refinar a quase totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de curto prazo para longo prazo e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 36 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel no montante de R\$ 22 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

Ainda, cumpre destacar que a Companhia possui outros imóveis com potencial de negociação, sendo que os valores envolvidos nestas futuras alienações serão igualmente destinados à redução do passivo tributário, nas esferas Federais e Estaduais, reduzindo dessa forma substancialmente o passivo tributário existente.

- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.
- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$33.332 (trinta e três milhões trezentos e trinta e dois mil), valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN, Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT E CODAC, acórdãos e decisões do STJ e STF.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

- Em janeiro de 2014, a Mundial S/A firmou um aditamento ao contrato que mantém com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Mundial reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com a marca

Notas Explicativas

“*Mundial Personal Care*”, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com a mesma marca.

Esta iniciativa foi negociada entre as partes, e formalizada em comum acordo por se tratar da melhor opção existente para ambas.

Vale destacar que o processo de transição ocorrerá ao longo dos próximos cinco meses e contará com o apoio recíproco das equipes das empresas Etilux e da Mundial S.A. Destacando ainda que o referido aditivo refere-se apenas à *Mundial Personal Care* abrangendo, portanto as marcas *Mundial e Impala*.

A expectativa da Administração Companhia é de que essa retomada da operação logística da Divisão deva levar cerca de 150 dias, e que a mesma resulte em ganhos para a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento de receita e de rentabilidade.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3 Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora, Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 31/12/13		% de participação 31/12/12	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Europa (a)	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	-	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

4 Base de Preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); e

Notas Explicativas

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Mundial S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administrativo em 31 de março de 2014.

4.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dólar Americano (US\$)

Mundial Europa – Euro (€)

Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (AR\$)

Mundial Ásia e Mundial Co. – Dólar de Hong Kong (HK\$)

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 18 – Empréstimos e financiamentos;
- Nota explicativa 22 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 25 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

c. Instrumentos financeiros

i. **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expiradas.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Notas Explicativas

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor exercício entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

Notas Explicativas

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 55 anos;
- Computadores de 2 a 43 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos

Notas Explicativas

estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a

Notas Explicativas

finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

j. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.(Nota 23)

m. Receita operacional

Notas Explicativas

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada exercício durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo estão mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009).

Notas Explicativas

O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar algum impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa	526	475	3.789	2.821
Aplicações financeiras	4.309	3.671	7.560	5.069
	4.835	4.146	11.349	7.890

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

As aplicações de curto prazo são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa média de 95,87% a.m. do CDI, classificadas como mantidas até o vencimento.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de 78,97% a.m. do CDI, classificadas como mantidas até o vencimento.

Mundial Distribuidora:

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 20% a.m. do CDI, classificadas como mantidas até o vencimento.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 18.

Notas Explicativas

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Duplicatas a receber mercado interno	45.042	44.657	129.112	125.068
Duplicatas a receber mercado externo	16.987	11.733	5.427	4.256
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.054)	(4.867)	(4.462)	(5.244)
	57.975	51.523	130.077	124.080

Movimentação da provisão para créditos de liquidação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/12	(4.867)	(5.244)
(-) Complemento	(3.242)	(3.306)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	4.055	4.088
Saldo em 31/12/13	(4.054)	(4.462)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
A vencer	47.054	42.273	120.554	113.515
Vencidos até 30 dias	3.234	1.967	4.211	2.698
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.879	742	2.661	1.036
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.341	1.077	584	1.252
Vencidos há mais de 181 dias	8.521	10.331	6.529	10.823
	62.029	56.390	134.539	129.324

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
A vencer até 30 dias	20.578	19.561	40.989	30.033
A vencer entre 31 e 90 dias	18.787	18.203	52.524	51.057
A vencer entre 91 e 180 dias	7.254	3.994	25.722	30.898
A vencer há mais de 181 dias	435	515	1.319	1.527
	47.054	42.273	120.554	113.515

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Mercadorias	3.569	3.250	15.791	16.344
Produtos acabados	6.815	7.709	9.557	8.827
Produtos em elaboração	4.765	3.527	5.791	3.914
Matérias-primas	9.214	9.471	11.516	11.444
	24.363	23.957	42.655	40.529

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	542	416	542	443
Créditos acumulados de ICMS	78	28	11.299	8.869
Créditos acumulados de IPI	105	182	308	277
Imposto de renda e contribuição social	442	442	468	502
Outros	173	159	1.782	1.501
	1.340	1.227	14.399	11.592
Ativo circulante	935	915	2.541	2.375
Ativo não circulante	405	312	11.858	9.217
	1.340	1.227	14.399	11.592

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Títulos a receber por alienação de imobilizado	74.860	64.812	74.860	64.812
Outros títulos a receber	407	1.492	409	1.553
	75.267	66.304	75.269	66.365
Ativo circulante	407	19.492	409	19.553
Ativo não circulante	74.860	46.812	74.860	46.812
	75.267	66.304	75.269	66.365

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 74.860, em 31 de dezembro de 2013, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges. O saldo é atualizado pela taxa SELIC, acrescido de spread de 0,6% ao mês, com previsão de recebimento total até 2017, garantidos por alienação fiduciária

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

Notas Explicativas

Os valores relativos a títulos a receber foram negociados e possuem atualização pela taxa efetiva de juros, sendo os juros apropriados por competência no resultado, não sendo aplicável ajuste a valor presente sobre o montante apresentado.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Outras	Variação cambial
Controladora								
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	389.007	-	-	-	-	41.154	-	-
Eberle Equipamentos	-	-	-	-	-	-	3.446	-
Mundial Argentina	-	8.795	2.288	-	5.988	-	-	305
Mundial Inc.	-	1.939	15	-	4.402	-	-	(463)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	29.985	-	-	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.486	-	-	-	-
Mundial Europa	-	-	27	-	-	-	-	22
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	-	2.282	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.247	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	-	5.677	-	60.099	-	958	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	-	-	-	999	407	-	-	-
Mundial Personal Care	-	565	2.370	-	227	-	-	307
Eberle Bellini	-	-	-	5.646	-	-	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	18.833	-	-	-	2.700	-
Mundial Co	-	75	-	-	282	-	-	167
Saldo em 31/12/2013	389.007	11.374	60.442	42.413	71.405	41.154	7.104	338

Notas Explicativas

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Variação Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	349.040	-	-	37.214	-
Eberle Equipamentos	-	-	7.816	-	551	-
Mundial Argentina	5.780	1.990	-	6.222	-	97
Mundial Inc.	1.806	-	74	3.832	-	(411)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	42.503	-	-	2.020	-
Monte Magré S.A.	-	-	33.493	-	-	-
Mundial Europa	-	37	-	-	-	8
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.292	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.239	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	2.387	-	52.007	-	-
Mundial Personal Care	279	2.061	-	131	-	(224)
Eberle Bellini	-	-	5.736	-	-	-
Mundial Co	33	-	-	150	-	-
Saldo em 31/12/12	7.898	399.257	49.411	62.342	39.785	(530)

Consolidado	Debêntures	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente	Receitas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	389.007	-	-	41.154
Zhepar Participações Ltda	-	18.833	-	-
Hercules x Eberle Bellini S.A	-	2.966	-	-
Saldo em 31/12/13	389.007	21.799	-	41.154
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	349.040	623	37.214
Hercules x Eberle Bellini S.A	-	2.966	-	-
Saldo em 31/12/12	-	352.006	623	37.214

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia. adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total avista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 12.

Em 31 de janeiro de 2014 a Mundial S.A. assinou contrato com a empresa Zhepar Participações Ltda. cedendo e transferindo o direito a receber o crédito registrado na contabilidade da Companhia como "Créditos Judiciais de Terceiros" no valor de R\$18.833.

A empresa Zhepar pagará a Mundial o referido valor em 204 (duzentas e quatro) parcelas iguais e sucessivas, iniciando com o valor de R\$10, ao mês o qual será acrescido de R\$5, a cada 06 (seis) meses até a exaustão do montante nominal do crédito.

Caberá a Zhepar o exercício dos atos conservatórios do Crédito ora cedido, passando esta a receber o valor total do Crédito, corrigido monetariamente e acrescido dos juros legais correspondente.

Notas Explicativas

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

12 Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

13 Ativos mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Imóveis sítos a:				
Rua Paul Zivi-Gravataí- RS	18.877	-	18.877	-
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	5.098	-	5.098	-
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	542	-	542	-
Rua Dona Carlinda - Canela - RS		-	3.715	3.715
Outros imóveis	83	75	1.594	532
	24.600	75	29.826	4.247

Em 31 de dezembro de 2013 o imóvel sito a Rua Dona Carlinda – Canela - RS serve como garantia de empréstimo da Mundial S.A com a Caixa Econômica Federal.

Notas Explicativas

14 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Investimentos

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/12/13
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	36.271	23.854	11.567	21.951	434	434
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	88.618	58.589	30.029	156.458	15.932	15.773
Mundial Inc.	100,00%	200	12.158	10.482	1.675	15.048	(330)	(330)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	10.653	12.830	(2.177)	13.727	(3.305)	(3.229)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	34.730	121.154	(86.425)	36.075	(11.865)	(11.747)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.202	9.775	27.427	-	(138)	(138)
Mundial Personal Care	100,00%	100	932	4.758	(3.826)	309	(786)	(786)
Mundial Europa	100,00%	450	36	28	8	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.414	296	3.119	-	(10)	(10)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.247	(1.247)	-	(7)	(7)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	2.605	2.259	347	4.553	247	245
								205

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/12	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Adições ou baixas	Saldo líquido 31/12/2013
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.128	(10)	-	-	3.118
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	10.865	434	176	91	11.566
Monte Magré S.A.	27.564	(138)	-	-	27.426
Mundial Argentina S.A.	101	-	-	(101)	-
Mundial Europa	7	-	1	-	8
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	14.050	15.773	-	(92)	29.731
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	245	-	99	344
Mundial Inc.	1.575	(330)	247	-	1.492
Saldo de investimento	57.290	15.974	424	(3)	73.685
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.237)	(7)	-	-	(1.244)
Mundial Argentina S.A.	-	(3.229)	152	101	(2.976)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(73.984)	(11.747)	171	-	(85.560)
Mundial Personal Care	(2.791)	(786)	(603)	-	(4.180)
Saldo de provisão para perda em investimento	(78.012)	(15.769)	(280)	101	(93.960)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/11	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Aumento de capital	Realização da reserva de reavaliação	Saldo líquido 31/12/12
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Agropastoril S.A.	3.412	5	-	-	(289)	3.128
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.983	(1.804)	48	-	(362)	10.865
Monte Magré S.A.	33.293	2	-	-	(5.731)	27.564
Mundial Argentina S.A.	730	(621)	(8)	-	-	101
Mundial Europa	-	39	(1)	(31)	-	7
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1.649	12.401	-	-	-	14.050
Mundial Inc.	2.393	(1.047)	229	-	-	1.575
Saldo de investimento	54.460	8.975	268	(31)	(6.382)	57.290
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.225)	(12)	-	-	-	(1.237)
Mundial Europa	(31)	-	-	31	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(58.423)	(15.561)	-	-	-	(73.984)
Mundial Personal Care	(1.661)	(966)	(164)	-	-	(2.791)
Saldo de provisão para perda em investimento	(61.340)	(16.539)	(164)	31	-	(78.012)

Notas Explicativas

15 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora

Movimentação do Custo em 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2013	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.650
Adições	-	-	-	3.313	394	133	119	6.506	10.465
Baixas	-	-	-	-	-	(48)	(130)	(5)	(183)
Transferências	(23.548)	(1.294)	322	(6.519)	-	-	-	(3.801)	(34.840)
Saldo em 31/12/13	18.378	46.665	20.197	170.309	35.103	7.888	9.454	8.098	316.092

Movimentação da depreciação em 2013

Saldo em 01 de janeiro de 2013	-	(11.454)	(8.776)	(104.158)	(27.130)	(6.001)	(8.796)	-	(166.315)
Adições	-	(1.090)	(891)	(6.598)	(920)	(366)	(152)	-	(10.017)
Baixas	-	319	1	6.581	-	48	53	-	7.002
Saldo em 31/12/13	-	(12.225)	(9.666)	(104.175)	(28.050)	(6.319)	(8.895)	-	(169.330)
Valor residual em 31/12/13	18.378	34.440	10.531	66.134	7.053	1.569	559	8.098	146.762

Taxa de deprec. média

0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
----	----	----	----	----	-----	-----	----	---

Movimentação do custo em 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2012	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	9.556	13.184	334.442
Adições	-	-	-	-	-	-	-	6.394	6.394
Baixas	-	-	-	(8)	-	-	(103)	(75)	(186)
Transferências	-	75	233	13.309	410	66	12	(14.105)	-
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.650

Movimentação da depreciação em 2012

Saldo em 01 de janeiro de 2012	-	(10.360)	(7.899)	(97.775)	(25.902)	(5.650)	(8.630)	-	(156.216)
Adições	-	(1.094)	(877)	(6.390)	(1.228)	(351)	(217)	-	(10.157)
Baixas	-	-	-	7	-	-	51	-	58
Saldo em 31/12/12	-	(11.454)	(8.776)	(104.158)	(27.130)	(6.001)	(8.796)	-	(166.315)
Valor residual em 31/12/12	41.926	36.505	11.099	69.357	7.579	1.802	669	5.398	174.335

Taxa de deprec. média

0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
----	----	----	----	----	-----	-----	----	---

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado consolidado

Movimentação do custo em 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramenta s	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2012	44.262	52.320	20.996	182.293	35.089	8.664	9.211	12.054	364.889
Adições	-	-	-	3.932	747	404	119	5.029	10.231
Baixas	-	-	-	(6)	-	(206)	(1.132)	-	(1.344)
Transferências	(24.597)	(1.321)	452	(6.369)	-	-	2.705	(7.400)	(36.530)
Saldo em 31/12/13	19.665	50.999	21.448	179.850	35.836	8.862	10.903	9.683	337.246

Movimentação da depreciação em 2013

Saldo em 01 de janeiro de 2012	-	(12.336)	(9.147)	(106.799)	(27.384)	(6.548)	(9.944)	-	(172.158)
Adições	-	(964)	(962)	(7.180)	(984)	(464)	(390)	-	(10.944)
Baixas	-	-	(129)	-	-	6	321	-	198
Transferências	-	111	1	6.537	-	-	-	-	6.649
Saldo em 31/12/13	-	(13.189)	(10.237)	(107.442)	(28.368)	(7.006)	(10.013)	-	(176.255)
Saldo residual em 31/12/13	19.665	37.810	11.211	72.408	7.468	1.856	890	9.683	160.991
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-

Movimentação do custo em 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo 01 de janeiro de 2011	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	-	-	-	-	10.790	10.790
Baixas	-	-	-	(108)	-	(2)	(2.878)	-	(2.988)
Transferências	-	75	233	13.343	410	172	720	(14.953)	-
Saldo em 31/12/12	44.262	52.320	20.996	182.293	35.089	8.664	9.211	12.054	364.889

Movimentação da depreciação em 2012

Saldo 01 de janeiro de 2011	-	(11.155)	(8.193)	(99.878)	(26.121)	(6.125)	(9.575)	-	(161.047)
Adições	-	(1.181)	(954)	(6.952)	(1.263)	(424)	(418)	-	(11.192)
Baixas	-	-	-	31	-	1	49	-	81
Saldo em 31/12/12	-	(12.336)	(9.147)	(106.799)	(27.384)	(6.548)	(9.944)	-	(172.158)
Saldo residual em 31/12/12	44.262	39.984	11.849	75.494	7.705	2.116	(733)	12.054	192.731
Taxa de deprec. Média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-

Notas Explicativas

16 Intangível

Movimentação do intangível em 2013:

Custo	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldo em 01 de janeiro de 2013	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512
Adições	41	48	-	89	-	2.658	79	2.737
Saldos em 31/12/13	24.582	14.669	19	39.270	24.872	17.279	98	42.249
Amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2013	-	(4.137)	-	(4.137)	-	(4.179)	-	(4.179)
Adições	-	(925)	-	(925)	-	(936)	-	(936)
Saldos em 31/12/13	-	(5.062)	-	(5.062)	-	(5.115)	-	(5.115)
Saldos do intangível	24.582	9.607	19	34.208	24.872	12.164	98	37.134
Taxa de amortização		20,00%				20,00%		

Movimentação do intangível em 2012:

Custo	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldo em 01 de janeiro de 2012	24.500	14.607	19	39.126	24.677	14.654	19	39.350
Adições	41	14	-	55	195	341	-	536
Baixas	-	-	-	-	-	(374)	-	(374)
Saldos em 31/12/12	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512
Amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2012	-	(3.212)	-	(3.212)	-	(3.220)	-	(3.220)
Adições	-	(925)	-	(925)	-	(959)	-	(959)
Saldos em 31/12/12	-	(4.137)	-	(4.137)	-	(4.179)	-	(4.179)
Saldos do intangível	24.541	10.484	19	35.044	24.872	10.442	19	35.333
Taxa de amortização		20,00%				20,00%		

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, em 2008, relativa a produtos comercializados pela investida Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

O valor registrado no intangível em 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$9.607 e R\$12.164, corresponde a gastos na implantação do Software licenças de uso.

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

- (a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Notas Explicativas

Alíquota	31/12/13		31/12/12	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.915	693	2.508	608
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	15.949	5.681	22.887	5.845
Companhia Florestal Zivi-Hercules	526	148	674	148
Eberle Agropastoril S.A.	9	3	6	3
Monte Magré S.A.	45	125	125	116
Eberle Bellini S.A.	52	19	56	15
	18.496	6.669	26.256	6.735

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em exercícios futuros.

- (b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos a prejuízos fiscais e base negativa acumulados na Controladora e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Adições temporárias	1.341	1.468	2.065	1.399
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	2.870	3.679	4.155	4.386
Exclusões temporárias	(58.587)	(62.256)	(68.113)	(71.726)
	(54.376)	(57.109)	(61.893)	(65.941)
Ativo	-	-	1.285	707
Passivo	(54.376)	(57.109)	(63.178)	(66.648)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

Controladora Movimentação do ativo e passivo diferido	Saldo em 31/12/12	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no patrimônio	Saldo em 31/12/13
Adições temporárias	1.468	(127)	-	1.341
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	3.679	(809)	-	2.870
Exclusões temporárias	(62.256)	3.664	5	(58.587)
	(57.109)	2.728	5	(54.376)

Consolidado Movimentação do ativo e passivo diferido	Saldo em 31/12/12	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no patrimônio	Saldo em 31/12/13
Adições temporárias	1.399	666	-	2.065
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	4.386	(231)	-	4.155
Exclusões temporárias	(71.726)	3.509	104	(68.113)
	(65.941)	3.944	104	(61.893)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.113	1.510	5.933	3.607
Equivalência patrimonial	(1.609)	7.564	-	-
Resultado negativo das controladas antes do IRPJ e CSLL			12.018	19.537
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	2.765	20.561	(2.313)	11.987
Compensação de prejuízo fiscal	(814)	(8.959)	(814)	(8.959)
Base de cálculo	5.455	20.676	14.824	26.172
Imposto de renda 15%	(818)	(3.101)	(2.224)	(3.926)
Contribuição social 9%	(491)	(1.862)	(1.334)	(2.355)
Adicional de 10%	(523)	(2.045)	(1.463)	(2.598)
Total	(1.832)	(7.008)	(5.021)	(8.879)
Alíquota efetiva do imposto	36%	464%	85%	246%

Notas Explicativas

18 Empréstimos e financiamentos

a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva %	Controladora	
			31/12/13	31/12/12
Capital de giro - CCB	CDI + 0,84% a.m.	1,62	37.961	47.842
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	1,25	4.727	4.189
Capital de giro - conta garantida	CDI + 0,88% a.m.	1,66	17.037	19.738
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,77% a.m.	1,55	43.011	34.397
Carta fiança	2% a.a	2,00	796	1.616
CCB - cheque empresa	CDI + 4,22% a.m.	5,00	5	-
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,29% a.a.	0,97	7.217	5.888
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 8,23% a.a.	1,04	1.873	4.752
Fomento	CDI + 1,19% a.m.	1,97	1.505	1.158
Desconto duplicatas	CDI + 1,19% a.m.	1,97	25.883	15.738
Arrendamento mercantil	1,33% a.m.	1,33	3.192	2.230
			143.207	137.548
Passivo circulante			140.291	130.424
Passivo não circulante			2.916	7.124
			143.207	137.548

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva %	31/12/13	31/12/12
Capital de giro - CCB	CDI + 0,84%	1,62	42.338	59.750
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	1,25	4.727	4.189
Capital de giro - 2770	VC + 5,83% a.a.	1,23	-	1.139
Capital de giro - conta garantida	CDI + 0,89% a.m.	1,67	24.656	25.791
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,77% a.m.	1,55	43.011	34.397
CCB - Cheque empresa	CDI + 4,22% a.m.	5,00	5	-
Carta fiança	2% a.a	2,00	796	1.436
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,29% a.a.	0,97	7.217	5.888
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 8,23% a.a.	1,04	2.846	5.448
Fomento	CDI + 1,19% a.m.	1,97	1.505	1.158
Desconto de duplicatas	CDI + 1,19% a.m.	1,97	25.883	15.738
Arrendamento mercantil financeiro	1,33% a.m.	1,33	3.951	3.325
Finame	TJLP + 0,37% a.m.	0,78	113	230
			157.048	158.489
Passivo circulante			153.743	150.359
Passivo não circulante			3.305	8.130
			157.048	158.489

* O percentual da variação cambial de setembro a dezembro de 2013 foi de 5,05%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos tem prazo de até 6 meses.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidas por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 4 meses.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidas por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 12 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 2 meses.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 9 meses.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 5 meses.

Os fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Tem o prazo de até 1 mês.

Notas Explicativas

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 36 meses.

Operações nas controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 17 meses.

Laboratório Avamiller:

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 32 meses.

Mundial Distribuidora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 10 meses.

Os empréstimo de capital de giro - Conta garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 5 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por: alienação fiduciária de duplicatas no valor de R\$ 90.236, cessão fiduciária de aplicações financeiras no valor de R\$ 4.860, alienação de materiais de consumo no valor de R\$ 4.158, alienação de bens no valor de R\$ 10.794, notas promissórias no valor de R\$ 85.847, carta fiança no valor de R\$ 497 mil e avais no valor de R\$ 6.095.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2015	2.224	2.595
2016	<u>692</u>	<u>710</u>
	<u>2.916</u>	<u>3.305</u>

Notas Explicativas**19 Imposto e contribuições sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
REFIS (Nota 21)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	178.058	173.526	188.112	186.730
PAES (FNDE) (b)	4.413	3.809	5.038	4.397
AJUSTAR - ICMS (c)	29.735	35.227	29.735	35.227
Parcelamento de ICMS (d)	14.660	15.671	15.540	29.855
Parcelamento de FGTS (e)	4.008	4.744	4.293	5.090
Outros parcelamentos (f)	5.160	3.786	4.301	4.437
Parcelamento de IPI (g)	-	-	12.246	11.509
Parcelamento de INSS (h)	-	-	3.771	3.047
PIS (i)	13.217	10.337	15.480	12.469
COFINS (i)	61.656	48.321	72.420	58.447
IPI (i)	19.380	18.008	37.799	35.345
INSS (i)	49.251	35.782	52.538	38.877
IRPJ (i)	347	326	347	326
CSLL (i)	126	119	126	119
Impostos e contribuições (j)	85.924	52.905	142.258	79.036
Depósitos judiciais (k)	(64.892)	(57.330)	(64.892)	(57.330)
	481.461	425.649	599.530	527.999
	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Passivo circulante	104.343	77.315	164.580	125.361
Contribuições sociais	56.831	37.727	70.001	45.413
Obrigações fiscais federais	35.375	24.481	75.896	45.544
Obrigações fiscais estaduais	11.000	14.283	17.223	33.345
Obrigações fiscais municipais	1.137	824	1.460	1.059
Passivo não circulante	377.118	348.334	434.950	402.638
Contribuições sociais	54.519	40.830	56.937	42.619
Obrigações fiscais federais	283.280	268.213	337.148	319.264
Obrigações fiscais estaduais	38.817	38.823	40.363	40.287
Obrigações fiscais municipais	502	468	502	468
	481.461	425.649	599.530	527.999

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2014	23.427	28.411
2115	23.275	25.921
2016 em diante	189.332	208.704
Total	236.034	263.036
Refis (Nota 21), PIS, Cofins, IPI e INSS (j) e impostos e contribuições	245.427	336.494
	481.461	599.530

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais. A revisão tem por objetivo apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Nesta linha, conforme mencionado anteriormente, a Companhia está ultimando, através de consultoria contratada, as providências atreladas à revisão do passivo tributário das empresas do grupo, sobretudo no que diz respeito aos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009. O trabalho de revisão apontará as incongruências e permitirá a readequação do passivo consolidado no parcelamento em questão.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 646 na controladora e R\$ 89 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

(b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

Notas Explicativas

(c) Adesão ao AJUSTAR - ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 29.735, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 411.

(d) Parcelamento – ICMS

A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 14.660, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. Os benefícios recebidos quando da adesão ao programa de parcelamento (AJUSTAR) serão reconhecidos no decorrer dos pagamentos. O valor do pagamento mensal é de R\$ 291.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Estadual, foram dados em garantia imóveis, máquinas e equipamentos.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 857, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possui saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008, em 31 de dezembro de 2013. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011.

A Mundial constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

Notas Explicativas

(f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 477 e ISSQN com a Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 231, com pagamentos mensais de R\$ 19 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.452, com parcelas mensais de R\$ 73.

(g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 12.246 com parcelas mensais de R\$ 207.

(h) Parcelamento de INSS

O montante de R\$ 3.771 corresponde a parcelamentos de INSS nas controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, Eberle Equipamentos e Processo SA e Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda, com atualizações mensais pela SELIC. Com parcelas mensais de R\$ 60.

(i) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(j) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

(k) Depósito Judicial

Em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 63.555, atualizado, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação.

20 Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 283.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2013, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 905.290, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 824.872 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota explicativa 20).

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	10.874	(1.651)	19.600
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	48.266	(7.325)	86.997
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	51.064	(7.753)	92.036
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	8.207	(1.246)	14.792
CSL	33.075	839	(707)	33.207	34.802	(5.284)	62.725
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	73.194	(11.112)	131.923
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	134.027	(20.348)	241.568
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	360.434	(54.719)	649.641

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

21 Debêntures

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures não conversíveis no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 02 de abril de 2013, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 3.009, acrescido do prêmio no valor de R\$ 5.126, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 3.065, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 1,883% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 11.200, sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 14 de abril de 2013 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

Movimentação demonstrada como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
Movimentação das debêntures privadas:	31/12/13	31/12/12
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/debêntures	16.656	16.656
Juros s/principal e prêmio	<u>14.891</u>	<u>14.130</u>
Debêntures a pagar	<u>74.547</u>	<u>73.786</u>
Amortização principal	(40.529)	(38.422)
Amortização prêmio s/debêntures	(11.783)	(8.642)
Amortização juros s/principal e prêmio	(12.905)	(11.442)
Imposto renda s/amortização prêmio e juros	<u>(3.257)</u>	<u>(2.445)</u>
Saldo debêntures a pagar	<u>6.073</u>	<u>12.835</u>
	31/12/13	31/12/12
Curto prazo	6.073	6.554
Longo prazo	<u>-</u>	<u>6.281</u>
	<u>6.073</u>	<u>12.835</u>

22 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Provisões trabalhistas e cíveis	<u>3.269</u>	<u>4.444</u>	<u>3.627</u>	<u>4.994</u>
	<u>3.269</u>	<u>4.444</u>	<u>3.627</u>	<u>4.994</u>
Depósitos judiciais	<u>(2.587)</u>	<u>(2.121)</u>	<u>(2.587)</u>	<u>(2.121)</u>
	<u>682</u>	<u>2.323</u>	<u>1.040</u>	<u>2.873</u>

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Causas cíveis	12.554	11.346	12.575	11.395
Causas trabalhistas	5.378	6.240	5.453	6.330
Causas tributárias	17.598	3.548	73.633	3.548
	<u>35.530</u>	<u>21.134</u>	<u>91.661</u>	<u>21.273</u>

23 Patrimônio Líquido

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O Capital Social de R\$ 43.794.105,18 ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O Capital Social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de reavaliação é de R\$ 42.672 e R\$ 43.745 em 31 de dezembro de 2012 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.748)	(52.375)	(12.433)	(58.649)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	41.654	99.629	52.691	120.777
	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(66.316)	(64.807)	(71.849)	(70.233)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.343)	(55.268)	(55.259)
Estorno reserva de reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.866)	(52.866)
Saldo reavaliação	56.565	58.083	64.567	66.192
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(59.063)	(59.123)	(71.024)	(71.082)
Depreciação	21.578	21.123	23.505	23.013
Baixa ativo imobilizado	5.668	5.667	12.453	12.451
Estorno reserva de reavaliação	12.643	12.643	13.171	13.171
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.174)	(19.690)	(21.895)	(22.447)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	37.391	38.393	42.672	43.745
Reavaliação reflexa	5.281	5.352		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	42.672	43.745		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das demonstrações financeiras geradas no exterior.

24 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial no exercício e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo exercício de 2012 conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias	Média ponderada de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Média ponderada de ações preferenciais
31/12/11	Saldo final de ações	147.829.050		136.577.028	
02/03/12	Conversão de ações preferenciais e compra de ações próprias	256.996.926		(136.577.028)	
30/06/12	Aumento de capital	297.537.467		-	
31/12/12	Saldo final de ações	297.537.467	207.631.006	23.135.999	23.135.999
	Total das ações	297.537.467			
22/03/13	Grupamento 120/1	2.479.479			
			31/12/13	31/12/12	
	Resultado do exercício		4.605	(6.008)	
	Ações ordinárias		2.479.479	207.631.006	
	Ações preferenciais		-	23.135.999	
	Resultado por ação ordinária		1,8572	(0,0260)	
	Resultado por ação preferencial		-	(0,0260)	

Em 31 de dezembro de 2013, a Mundial apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**a. Análise dos instrumentos financeiros**

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Mantidos até o vencimento				
Aplicação Financeira	4.309	3.671	7.560	5.069
Títulos de Capitalização	630	716	644	730
Empréstimos e recebíveis	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Clientes	62.029	56.390	134.539	129.324
Partes relacionadas	41.609	399.257	2.966	352.006
Debêntures a receber	389.007	-	389.007	-
Títulos a receber	75.267	66.304	75.269	66.365
Outros créditos	13.500	11.370	16.066	13.302

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	149.280	150.383	163.121	171.324
Fornecedores	30.625	36.386	40.147	46.224
Partes relacionadas	42.413	49.411	-	623

Em 31 de dezembro de 2013, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Controladora	31/12/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.835	4.835	4.146	4.146
Clientes	62.029	62.029	56.390	56.390
Partes relacionadas	41.609	41.609	399.257	399.257
Debêntures a receber	389.007	389.007	-	-
Títulos a receber	75.267	75.267	66.304	66.304
Outros créditos	13.500	13.500	11.370	11.370
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	143.207	143.207	150.383	150.383
Fornecedores	30.625	30.625	36.386	36.386
Partes relacionadas	42.413	42.413	49.411	49.411
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Consolidado	31/12/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11.349	11.349	7.890	7.890
Clientes	134.764	134.764	129.324	129.324
Partes relacionadas	2.966	2.966	352.006	352.006
Debêntures a receber	389.007	389.007	-	-
Títulos a receber	75.269	75.269	66.365	66.365
Outros créditos	16.066	16.066	13.302	13.302
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	157.048	157.048	158.489	158.489
Fornecedores	40.147	40.147	46.224	46.224
Partes relacionadas	-	-	623	623

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Mundial são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Adiantamento de câmbio	(9.090)	(5.888)	(9.090)	(5.888)
Fornecedor	(241)	(502)	(624)	(1.972)
Mútuo	-	(74)	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(9.331)	(6.464)	(9.714)	(7.860)
Clientes	16.987	11.733	5.326	4.256
Mútuo	4.700	4.088	-	-
Ativo vinculado ao US\$	21.687	15.821	5.326	4.256
Exposição líquida	12.356	9.357	(4.388)	(3.604)

Abaixo estão demonstradas as taxas as de juros aplicadas em 2013 e 2012.

	31/12/13	31/12/12
US\$	2,3420	2,0429

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial considera razoável para a taxa de câmbio no exercício.

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.089)	(4.779)	(1.097)	(1.841)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.178)	(9.558)	(2.194)	(3.681)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.089	4.779	1.097	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	6.178	9.558	2.194	3.681
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Alteração no resultado do exercício				
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.089)	(4.779)	(1.097)	(1.841)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.178)	(9.558)	(2.194)	(3.681)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.089	4.779	1.097	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	6.178	9.558	21.943	3.681

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.835	4.146	11.349	7.890
Contas a receber de clientes	62.029	56.390	134.539	129.324
Mútuos a receber	41.609	399.257	2.966	352.006
Títulos a receber	75.267	66.304	75.269	66.365
	183.740	526.097	224.123	555.585

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Conta receber de clientes				
Mercado interno	45.042	44.657	129.112	125.068
Mercado externo	16.987	11.733	5.427	4.256
	62.029	56.390	134.539	129.324

Notas Explicativas

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	75.016	76.061	80.416	78.705
	75.016	76.061	80.416	78.705
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	4.939	716	6.986	730
Passivos financeiros	74.264	75.665	82.705	90.245
	79.203	76.381	89.691	90.975

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

	Controladora		Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
	31/12/13	31/12/12			
Instrumentos de taxa variável					
Passivos Financeiros	79.203	76.381			
			Receita sobre índice 31/12/13		
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,77%	9,77%		7,33%	4,89%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.738		5.804	3.869

Notas Explicativas

Instrumentos de taxa variável	Consolidado			
	31/12/13	31/12/12		
Passivos Financeiros	89.691	90.975		
	Receita sobre índice 31/12/13	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,77%	9,77%	7,33%	4,89%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.763	6.572	4.381

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

26 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Mercado interno	335.740	297.716	524.230	476.230
Mercado externo	26.707	25.733	15.130	14.488
Impostos devoluções e abatimentos	(80.966)	(71.868)	(125.329)	(118.836)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(4.333)	(3.740)	(4.333)	(3.740)
Receita operacional líquida	277.148	247.841	409.698	368.142

27 Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está demonstrada abaixo:

Remuneração	Controladora e Consolidado	
	30/12/13	31/12/12
	Fixa	Fixa
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	2.628	2.525
Diretores não estatutários	349	376
	2.977	2.901

Notas Explicativas

28 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Outras receitas operacionais				
Alienação de imobilizado	(205)	264	(209)	742
Receita de aluguel	789	-	973	-
Outras receitas operacionais	2.321	1.060	6.089	1.220
	2.905	1.324	6.853	1.962
Outras despesas operacionais				
Outras despesas operacionais	(1.801)	(1.146)	(2.164)	(1.560)
	(1.801)	(1.146)	(2.164)	(1.560)
Total de outras receitas / despesas operacionais	1.104	178	4.689	402

29 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	40.746	39.860	40.813	37.362
Repactuação de debêntures	415	7.442	415	7.442
	41.161	47.302	41.228	44.804
Despesas financeiras				
Juros venda do imobilizado	10.437	9.664	10.437	9.664
Juros incorridos sob debêntures	(872)	(2.231)	(872)	(2.231)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(26.590)	(25.911)	(45.089)	(45.780)
	(17.025)	(18.478)	(35.524)	(38.347)
Outras despesas financeiras				
Despesas com juros sobre impostos	(26.603)	(16.043)	(41.936)	(30.333)
	(26.603)	(16.043)	(41.936)	(30.333)
Resultado financeiro	(2.467)	12.781	(36.232)	(23.876)

30 Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e Outras Empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Notas Explicativas

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *persona carré*, *fascino* e *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal;

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/12/13	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	188.881	149.910	34.526	14.011	22.370	-	409.698
(-) CPV	(135.723)	(84.840)	(24.407)	(10.735)	(10.151)	-	(265.856)
Margem bruta	53.158	65.070	10.119	3.276	12.219	-	143.842
Despesas com vendas	(30.619)	(25.065)	(6.757)	(2.510)	(9.863)	-	(74.814)
Resultado por divisão	22.539	40.005	3.362	766	2.356	-	69.028
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(26.863)	(26.863)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(36.232)	(36.232)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.077)	(1.077)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(251)	(251)
Resultado						(64.423)	4.605

Saldo em 31/12/12	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	172.597	132.865	29.228	11.219	22.233	-	368.142
(-) CPV	(128.001)	(80.562)	(21.417)	(9.218)	(8.892)	-	(248.090)
Margem bruta	44.596	52.303	7.811	2.001	13.341	-	120.052
Despesas com vendas	(25.527)	(23.934)	(4.150)	(2.353)	(8.780)	-	(64.744)
Resultado por divisão	19.069	28.369	3.661	(352)	4.561	-	55.308
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(27.825)	(27.825)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(23.876)	(23.876)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(9.352)	(9.352)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(263)	(263)
Resultado						(61.316)	(6.008)

Coberturas de seguros

A Mundial objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Mundial encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contratada pela Mundial e suas controladas é composta por R\$ 18.500 para responsabilidade civil, R\$ 45.200 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

31 Emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 47.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

32 Eventos subsequentes

Contrato de Distribuição Personal Care

Em 29 de janeiro de 2014, a Mundial S.A. firmou aditivo no contrato que mantém com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Mundial reassume a gestão comercial e de distribuição da Divisão Personal Care, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados.

Esta iniciativa foi negociada entre as partes, e formalizada em comum acordo por se tratar da melhor opção existente para ambas.

Vale destacar que o processo de transição ocorrerá ao longo dos próximos 5 (cinco) meses e contará com o apoio recíproco das equipes da Etilux e da Mundial. Destacando ainda que o referido aditivo refere-se apenas à Mundial Divisão Personal Care abrangendo, portanto, as marcas Mundial e Impala.

* * *

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro
Jose Maria de Cesarino Henrique Soares – Conselheiro
Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro
Pedro Paulo de Souza – Conselheiro
Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto
CPF: 522.635.500-97

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Mundial S.A. Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mundial S.A. Produtos de Consumo ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 19 e 20, a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos. Os valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher apresentam divergências em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de revisão dos saldos tributários divergentes com as posições dos órgãos fiscais, que envolvem um volume significativo de processos, informações de terceiros e estudos da legislação para a apuração dos saldos finais, e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa auditoria. Consequentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mundial S.A. Produtos de Consumo em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Mundial S.A. Produtos de Consumo em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade operacional e debêntures a receber de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia apresenta alto endividamento de curto prazo e passivo tributário em processo de revisão conforme Notas Explicativas 19 e 20. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 388.047 mil, demonstrados no circulante e não circulante, respectivamente, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que podem levantar dúvida significativa

quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 2.

Demonstrações financeiras individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, item 4.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Mundial S.A. - Produtos de Consumo essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de março de 2014.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

PARECER DO CONSELHO FISCAL ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013.

O Conselho Fiscal da Mundial S.A – Produtos de Consumo, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Com base nos exames efetuados e considerando o relatório com ressalvas dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, com data de 31 de março de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, conclui por unanimidade, que os referidos documentos, estão em condições de serem apreciados pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 31 de março de 2014.

Paulo Fernando Gross
Conselheiro

Pedro Paulo Souza
Conselheiro

Launer Oliveira Gonçalves
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. - Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 31 de março de 2014.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara
Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 31 de março de 2014.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara
Diretor

Marcelo Fagondes de Freitas
Diretor